



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

PLANO DE ENSINO – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

DEPARTAMENTO: Teoria e Gestão da Informação				
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR TOPICOS EM INFORMACAO E CULTURA D (DESINFORMAÇÃO E FAKE NEWS)	CÓDIGO:	CARGA HORÁRIA		
	TGI061	Teórica	Prática	Total
	TB1	60	00	60
NATUREZA () OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA		NÚMERO DE VAGAS: 30		
PROFESSOR: RODRIGO MORENO MARQUES				
EMENTA Desinformação e fake news: definições e tipologias. Pseudociência (<i>Fake Science</i>). Patologias da informação (desordem informacional): <i>mis-information, dis-information, mal-information</i> . A noção de pós-verdade. Efeitos sociais, econômicos e políticos da desinformação. Motivações para criação e para difusão de desinformação. Motivações que levam pessoas a crer em desinformação. Propostas para combater a desinformação. Desinformação versus liberdade de expressão.				
OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Conhecer diferentes definições e tipologias adotados nas abordagens sobre desinformação e fake news.• Discutir os efeitos sociais, econômicos e políticos da desinformação.• Compreender as motivações para criação e para difusão de desinformação, assim como as motivações que levam pessoas a crer em desinformação.• Conhecer diferentes propostas para combater a desinformação, seus possíveis alcances e suas limitações: competência crítica em informação (letramento informacional e midiático), agências de verificação de fatos (<i>fact-checking</i>), políticas de informação voltadas para plataformas digitais (redes sociais on-line e aplicativos para troca de mensagens), campanhas para suspensão de financiamentos (como por exemplo <i>Sleeping Giants</i>), autoregulação das plataformas digitais.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <ol style="list-style-type: none">1. Desinformação e fake news: definições e tipologias. Os diferentes tipos de patologias da informação (desordem informacional): <i>mis-information, dis-information, mal-Information</i>. Pseudociência (<i>Fake Science</i>). A noção de pós-verdade.2. Os efeitos sociais, econômicos e políticos da desinformação.3. As motivações para criação e para difusão de desinformação e as motivações que levam pessoas a crer em desinformação.4. As propostas para combater a desinformação: competência crítica em informação (letramento informacional e midiático), agências de verificação de fatos (<i>fact-checking</i>), políticas de informação voltadas para plataformas digitais (redes sociais on-line e aplicativos para troca de mensagens), campanhas para suspensão de financiamentos (como por exemplo <i>Sleeping Giants</i>), autoregulação das plataformas digitais.				
UNIDADE I – Desinformação e fake news: definições e tipologias. Efeitos sociais, econômicos e políticos da desinformação. Estratégias de ensino-aprendizagem Tópico 1: Atividade síncrona: aula on-line (apresentação da disciplina, introdução ao conteúdo); Atividades assíncronas: leitura de textos.			Carga horária da Unidade I: 16 h/a	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

Tópico 2:
Atividades assíncronas: vídeo aula e leitura de textos.

Tópico 3:
Atividades assíncronas: vídeo aula e leitura de textos.

Tópico 4:
Atividade assíncrona: atividade avaliativa no Moodle (20 PTs).

UNIDADE II – Desinformação, ciência e democracia

Estratégias de ensino-aprendizagem

Tópico 5:
Atividade síncrona: aula on-line
Atividades assíncronas: leitura de textos

Tópico 6: 18 de janeiro:
Atividades assíncronas: vídeo aula e leitura de textos

Tópico 7: 25 de janeiro:
Atividades assíncronas: vídeo aula e leitura de textos

Tópico 8: 01 de fevereiro:
Atividade assíncrona: atividade avaliativa no Moodle (20 PTs)

UNIDADE III - Propostas para combater a desinformação e seus limites

Estratégias de ensino-aprendizagem

Tópico 9:
Atividade síncrona: aula on-line
Atividades assíncronas: leituras de textos

Tópico 10:
Atividades assíncronas: vídeo aula e leitura de textos

Tópico 11:
Atividades assíncronas: vídeo aula e leitura de textos

Tópico 12:
Atividade assíncrona: atividade avaliativa no Moodle (20 PTs)

Tópico 13:
Atividade síncrona: aula on-line (discussão sobre o conteúdo da disciplina e instruções para elaboração do trabalho final)
Atividade assíncrona: elaboração do trabalho final.

Tópico 14:
Atividade assíncrona: ENTREGA DO TRABALHO FINAL no Moodle (40 PTs)

Tópico 15: aula reservada para exame especial para alunos(as) que ficaram com mais do que 40 pontos e menos do que 60 pontos.

Carga horária da
Unidade II:

16 h/a

Carga horária da
Unidade III:

28 h/a



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

METODOLOGIA

- Leitura de textos indicados como bibliografia básica = 34 h/a
- Aulas expositivas/dialógicas síncronas = 4,0 h/a
- Videoaulas gravadas = 6,0 h/a
- Realização de atividades avaliativas = 16,0 h/a
- Carga horária total da disciplina = 60,0 h/a

ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Atividade 1 avaliativa individual = 20 (vinte) pontos
- Atividade 2 avaliativa individual = 20 (vinte) pontos
- Atividade 3 avaliativa individual = 20 (vinte) pontos
- Trabalho final individual = 40 (quarenta) pontos
- TOTAL = 100 (cem) pontos

TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS

Será utilizado o Moodle para comunicação com os alunos, para disponibilização dos recursos didáticos (textos da bibliografia, videoaulas e demais materiais didáticos) e para realização de atividades avaliativas. As videoaulas assíncronas serão gravadas e fornecidas para os alunos via Moodle. As aulas síncronas, a serem realizadas por meio da plataforma JITS (<https://meet.jit.si>), serão gravadas e fornecidas para os(as) alunos(as) no Moodle.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AMORIM, Eduardo; e Vieira, Ramênia. MUITO BARULHO PARA SILENCIAR. In: MARTINS, Helena (Org.). Desinformação: crise política e saídas democráticas para as fake news. São Paulo: Veneta. 2020.
- ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. A pós-verdade como desafio para a ciência da informação contemporânea. Em Questão, Porto Alegre, v. 27, n. 1, p. 13-29, 2021.
- BARBOSA, B. MARTINS, H., VALENTE, J. Fake news: como as plataformas enfrentam a desinformação. São Paulo: Intervezes. 2020.
- BEZERRA, Arthur Coelho. Competência crítica em informação: na rota da emancipação. In: BEZERRA, A. C. et al. iKRITICA: estudos críticos em informação. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2019 (pág. 51 a 72)
- CASTELFRANCHI, Yuri. NOTÍCIAS FALSAS NA CIÊNCIA. Ciência Hoje. 2019. Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/noticias-falsas-na-ciencia/>.
- DELMAZO, Caroline; VALENTE, Jonas C. L. Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. Media & Jornalismo. vol.18, n.32, 2018
- DOURADO, T. M. Fact-checking como possibilidade de media accountability sobre o discurso político? Uma análise de conteúdo das iniciativas Aos Fatos, Lupa e Truco. REVISTA COMPOLITICA, v. 9, p. 93-111, 2019.
- DOURADO, Tatiana Maria Silva Galvão. Fake News na eleição presidencial de 2018 no Brasil (tese de doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas). Salvador: UFBA. 2020. Disp. em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/31967>
- FERNANDES, C. M.; OLIVEIRA, L. A. de; COIMBRA, M. R., CAMPOS. M. M. de. A pós-verdade em tempos de Covid-19: o negacionismo no discurso do governo no Instagram. Liinc em Revista, v. 16, n. 2, 2020.
- GRAGNANI, Juliana. Investigação revela exército de perfis falsos usados para influenciar eleições no Brasil. BBC Brasil, 8 de dez. de 2017. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-42172146>.
- INTERVOZES - Debate “Fake News: como as plataformas enfrentam a desinformação”. Disponível em:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

<https://www.youtube.com/watch?v=iAl2Iem-SBM>

JAMMI, Nandini. As plataformas se veem como um tipo de serviço público neutro, como um veículo para a liberdade de expressão, o que não são. (Entrevista com Nandini Jammi, por Juliano Borges e Arthur Coelho Bezerra). Disponível em: http://escritos.ibict.br/plataformas-se-veem-como-um-tipo-de-servico-publico-neutro-como-um-veiculo-para-liberdade-de-expressao-o-que-nao-sao/?fbclid=IwAR0MK6BNp1Qc4a5W8U1PjOQV-V0IjDtsLoDXI9t6bY_zTzaahQ_RshsTFc0

MARTINS, Helena. Desinformação: violação do direito à comunicação e arma contra a democracia. In: HERCOG, A. *et. al.* Direito a Comunicação no Brasil. 2018. Disp. em: <https://intervozes.org.br/publicacoes/direito-a-comunicacao-no-brasil-2018>

OLIVEIRA, Thaiane Moreira de; QUINAN, R.; TOTH, J. P. Antivacina, fosfoetanolamina e Mineral Miracle Solution (MMS): mapeamento de fake sciences ligadas à saúde no Facebook. RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, v. 14, p. 90-111, 2020.

PERINI, Ernesto Perini. Das fake news à terra plana: pesquisador estuda 'epidemia' de ideias falsas que ameaçam o conhecimento e a democracia (entrevista). Sul21. 2019. Disponível em: <https://www.sul21.com.br/areazero/2019/11/das-fake-news-a-terra-plana-pesquisador-estuda-epidemia-de-ideias-falsas-que-ameacam-o-conhecimento-e-a-democracia/>

PERINI, Ernesto; ALMEIDA, Virgílio; CASTELFRANCHI, Yurij. Mesa redonda "Ciência e Fake News". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Ed30rpLeJjo&feature=youtu.be>

RIBEIRO, Ewerton Martins. Pesquisadores da UFMG lançam força-tarefa de divulgação científica sobre o coronavírus. (entrevista com Yurij Castelfranchi). 2020. Disponível em: https://ufmg.br/comunicacao/noticias/pesquisadores-da-ufmg-lancam-forca-tarefa-de-divulgacao-cientifica-sobre-coronavirus?fbclid=IwAR3uS5ueqXmA5XPgU3iYhtLVEQuXaj5XeZgLNODkoMT3aQc5jebHRO_d-ns

RIBEIRO, Ewerton Martins. Yurij Castelfranchi: 'fake news' sustentam escolhas políticas. Disponível em: <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/yurij-castelfranchi-fake-news-sustentam-escolhas-politicas>

SASTRE, ANGELO; OLIVEIRA, CLAUDIA SILENE PEREIRA DE; BELDA, FRANCISCO ROLFSEN. A influência do filtro bolha na difusão de Fake News nas mídias sociais: reflexões sobre as mudanças nos algoritmos do Facebook. GEMINIS, v. 9, p. 4-17, 2018.

SILVA, Deborah Ramos da; KERBAURY, Maria Teresa Miceli. Eleições 2018 e a forte influência das redes sociais. In: Maria Cristina Castilho Costa e Patrícia Blanco (Org). Liberdade de Expressão Questões da atualidade. São Paulo: ECA-USP, 2019, p. 125-144.

SOPRANA, Paula; MELLO, Patrícia Campos. Movimento contra fake news chega ao Brasil e cobra 30 empresas por anúncios em site suspeito. Folha de São Paulo. 22 maio de 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/05/movimento-que-cobra-empresas-por-anuncios-em-sites-de-fake-news-chega-ao-brasil.shtml>

VALENTE, Jonas Chagas Lúcio. Regulando desinformação e fake news: um panorama internacional das respostas ao problema. Comunicação Pública, v. 14, p. 1, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, C. A. A. O papel da ciência da informação na pós-verdade. Setembro, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZRGND2kz37M>

ARNAUDO, DANIEL. Computational Propaganda in Brazil: Social Bots during Elections, Computational Propaganda Research Project 2017, Working Paper No. 2017.8. Disponível em: <http://comprop.oii.ox.ac.uk/2017/06/19/computational-propaganda-in-brazil-social-bots-during-elections/>

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS. A remuneração por audiência alimenta a desinformação. Set. 2020. Disponível em: <https://www.anj.org.br/site/component/k2/a-remuneracao-por-audiencia-alimenta-a-desinformacao-alerta-o-presidente-da-anj>

BENEVENUTO, F. et al. On Microtargeting Socially Divisive Ads: A Case Study of Russia-Linked Ad Campaigns on Facebook - ACM Conference on Fairness, Accountability, and Transparency (ACM FAT 2019). Atlanta, USA. January 2019



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

- BESSI, A. et al. Science vs Conspiracy: Collective Narratives in the Age of Misinformation. Plos One, v. 10, n. 2, 2015.
- BEZERRA, Arthur Coelho.; DOYLE, A. Competência crítica em informação e participação ética em comunidades de aprendizagem. In: XVIII ENANCIB, 2017, Marília. Anais do XVIII ENANCIB, 2017. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/handle/123456789/3641>
- BEZERRA, Arthur Coelho; SCHNEIDER, Marco; PIMENTA, Ricardo Medeiros; SALDANHA, Gustavo Silva. iKRITIKA: Estudos críticos em informação. 1a ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2019. Disponível em: https://www.garamond.com.br/wp-content/uploads/2020/06/iKr%C3%ADtika_Livro.pdf?thwepof_product_fields=
- BRISOLA, Anna; BEZERRA, Arthur Coelho. Desinformação e circulação de “fake news”: distinções, diagnóstico e reação. Anais do XIX ENANCIB. Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/102819>
- BRITO, Vladimir de Paula. Poder informacional e desinformação (tese em Ciência da Informação). ECI/UFMG. Belo Horizonte, Disponível em: https://www.academia.edu/23416256/PODER_INFORMACIONAL_E_DESINFORMA%C3%87%C3%83O
- CESARINO, L. Populismo digital, neoliberalismo e pós-verdade (fala na VII ReACT). Publicado em 2019. Disponível em: https://www.academia.edu/40047992/Populismo_digital_neoliberalismo_e_p%C3%B3s-verdade_fala_na_VII_ReACT
- [COSME, M. T. A.](#); DOURADO, J. L. DA PÓS-VERDADE A PÓS-IMPrensa: A CRISE DO JORNALISMO NA ERA DA DESINFORMAÇÃO. CADERNOS CAJUÍNA, v. 5, p. 88-101, 2020. Disponível em: <https://cadernoscajuina.pro.br/revistas/index.php/cadcajuina/article/view/353>
- DE KEERSMAECKER, J.; Roets, A. Fake news’: Incorrect, but hard to correct. The role of cognitive ability on the impact of false information on social impressions. Intelligence, v. 65, 2017.
- DOMINGUEZ, M.; BARROS, S.; DOURADO, T. M. A esquerda brasileira e a percepção dos efeitos das fake news. E-COMPÓS (BRASÍLIA), v. AOP, p. ahead of print, 2020.
- EMPOLI, G. Os Engenheiros do Caos. São Paulo: Vestígio, 2019.
- EUROPEAN PARLAMENT. Disinformation and propaganda – impact on the functioning of the rule of law in the EU and its Member States. Brussels: Policy Department for Citizens’ Rights and Constitutional Affairs. 2019. Disponível em: [https://www.europarl.europa.eu/thinktank/en/document.html?reference=IPOL_STU\(2019\)608864](https://www.europarl.europa.eu/thinktank/en/document.html?reference=IPOL_STU(2019)608864)
- FERREIRA, Yuri. Sleeping Giants: a luta contra as fake news que tira o sono de políticos no Brasil e no Mundo. Hypeness. Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2020/05/sleeping-giants-a-luta-contra-as-fake-news-que-tira-o-sono-de-politicos-no-brasil-e-no-mundo/>
- GOMES, W. S.; DOURADO, T. M. Fake news, um fenômeno de comunicação política entre jornalismo, política e democracia. Estudos de Jornalismo e Mídia, v. 16, p. 33-45, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2019v16n2p33>
- GUESS A., Nyhan B., Reifler J. Selective Exposure to Misinformation: Evidence from the consumption of fake news during the 2016 U.S. presidential campaign. Disponível em <https://www.semanticscholar.org/paper/Selective-exposure-to-misinformation%3A-Evidence-from-Guess-Nyhan/a795b451b3d38ca1d22a6075dbb0be4fc94b4000>
- HERCOG, A. et. al. Direito a Comunicação no Brasil. São Paulo: Intervezes. 2018. Disponível em: <https://intervezes.org.br/publicacoes/direito-a-comunicacao-no-brasil-2018/>
- HIRST, Martin. Towards a political economy of fake news. The political Economy of Communication. v. 5, n. 2. 2017. Disponível em: <https://www.polecom.org/index.php/polecom/article/download/86/288>
- KERR PINHEIRO, MARTA MACEDO; BRITO, VLADIMIR DE PAULA. Em busca do significado da desinformação. Datagramazero (Rio de Janeiro), v. 15, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/8068>
- KERR PINHEIRO, MARTA MACEDO; BRITO, VLADIMIR DE PAULA. Poder informacional e desinformação. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, v.8, n.2, 2015. <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/119591>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

LAZER, David MJ, et al. The science of fake news. *Science*, 2018, 359.6380: 1094-1096.

MARTINS, H.; VALENTE, J.; BARBOSA, B.; ALENCAR, M.; RENÁ, P.; GUILHERME, J. Debate Fake News: como as plataformas enfrentam a desinformação. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iAl2Iem-SBM>

MARTINS, Helena (Org.). *Desinformação: crise política e saídas democráticas para as fake news*. São Paulo: Veneta. 2020.

NAFFI, N.; Davidson, A.; Jawhar, H. Five ways to help stop the 'infodemic,' the increasing misinformation about coronavirus. *The conversation* (website), May 21 2020. Disponível em: <https://theconversation.com/5-ways-to-help-stop-the-infodemic-the-increasing-misinformation-about-coronavirus-137561>

NOSSEL, Suzanne (Org.) *Faking News: fraudulent news and the fight for truth*. New York: Pen America, 2017.

OLIVEIRA, Thaiane. *Desinformação científica em tempos de crise epistêmica: circulação de teorias da conspiração nas plataformas de mídias sociais*. *Fronteiras-estudos midiáticos*, 2020, v. 22, n. 1: 21-35

ORESQUES, N.; Conway, E. *Merchants of Doubt*. London: Bloomsbury Press. 2010

OXFORD INTERNET INSTITUTE. *Computational Propaganda Research Project 2017*. University of Oxford. Disponível em: <http://comprop.oii.ox.ac.uk>.

PEIXOTO, JOÃO GUILHERME DE MELO; SOUZA, ALICE CRISTINY FERREIRA DE. A caça à verdade: critérios, metodologias e selos do Fact-Checking brasileiro. *CULTURAS MIDIÁTICAS*, v. 11, p. 86-103, 2018.

REDE NACIONAL DE COMBATE À DESINFORMAÇÃO. <https://rncd.org/>

RIBEIRO, Ewerton Martins. 'Não se combate fake news apenas com alfabetização informacional (entrevista com Yuri Castelfranchi)'. 2020. Disponível em: https://ufmg.br/comunicacao/noticias/pesquisadores-da-ufmg-lancam-forca-tarefa-de-divulgacao-cientifica-sobre-coronavirus?fbclid=IwAR3uS5ueqXmA5XPgU3iYhtLVEQuXaj5XeZgLNODkoMT3aQc5jebHRO_d-n

RISSO, C. A.. Tipologia da desinformação e a difusão de conteúdo enganoso nas eleições de 2018. In: Maria Cristina Castilho Costa e Patrícia Blanco. (Org.). *Liberdade de Expressão Questões da atualidade*. São Paulo: ECA-USP, 2019, p. 67-83

ROSSI, Amanda. Empresas que permitem disseminação de fake news devem ser multadas, diz um dos principais teóricos sobre a relação entre política e tecnologia. *BBC Brasil*. 2018. Disp. em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-46067403>

TÁRCIA, Lorena. *Mediação sintetizada*. *Revista Minas Faz Ciência*. n. 82. Belo Horizonte: FAPEMIG. 2020. Disponível em: <https://minasfazciencia.com.br/revista/edicao-82/>

TILBURY, Jack. *Technology (and the Internet): Mitigating Fake News - A Systematic Literature Review of Disinformation, Misinformation, and Fake News propagation and detection mechanisms in social media*. 2017.

TOURAL, C.; Coronel, G; Ferrari, P. (Org.). *Big Data e Fake News na sociedade do (des)conhecimento*. Aveiro: RIA Ed., 2019.

VOSOUGHI, S., Roy, D. e Aral, S. The spread of true and false news online. *Science*. v. 359, pag. 1146-1151. 2018.

WARDLE, C. Fake news. It's complicated. *First Draft*, 2017. Disponível em: <https://firstdraftnews.org/fake-news-complicated/>

WARDLE, C.; DERAKHSHAN, H. *Information disorder: Toward an interdisciplinary framework for research and policy making*. Council of Europe report, v. 27, 2017.

WARDLE, Claire. *Information disorder: The essential glossary*. Harvard, MA: Shorenstein Center on Media, Politics, and Public Policy, Harvard Kennedy School, 2018.

ZATTAR, Mariana. Fake news, desinformação e infodemia. Julho, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bwhzwsBI9xw&t=2035s>

REFERENDADO EM ____/____/2020 pelo Colegiado do curso de Graduação em _____, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020, de 9 de julho de 2020.